

# Mea Culpa

Por entre a turba,  
enlouquecido, buscava  
os olhos de minha morte.

Em mim, calado,  
Vociferavam idéias infames.  
Me faltava calma,  
Me sobrava culpa.

O vil “modus operandi”,  
sempre.  
Ali, a metros de mim,  
Meu destino...

Tocam, ecoam...  
É chegada a hora,  
“Mea culpa”,  
Me entrego...

De minha sorte, o tempo  
De minha morte, os olhos.

(Dom Will)

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/mea-culpa-3>